

CEASA

Revista Espírita

# Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

**REVISTA ESPÍRITA - Ano 21, nº 9 - SETEMBRO - 2024**



# CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

## NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Eventos Especiais	04
Programação Doutrinária	05
Estudo Sistematizado da Doutrina	05
Psicografia	06
Mensagem Espírita	07
A História do Espiritismo	08
Cantinho do Chico	11
Divulgação da Livraria	11
Poesia Espírita	12
Biblioteca	12
Explorando a Revista Espírita	13
Pérolas do Evangelho	15
Datas Importantes na História do Espiritismo	16
Joanna de Ângelis Responde	16
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	17
Calendário de Atividades do SV Social	18
Personalidade Espírita do Mês	19



---

## **EDITORIAL**

---

Jesus através de seus sublimes ensinamentos, adverte aos homens, a direcionar seus esforços evolutivos para o acúmulo dos "tesouros do Céu", aquisições eternas e imperecíveis. Condena a busca perigosa, tão somente dos "tesouros da Terra" perenes que são corroídos com o tempo pela traça e pela ferrugem.

No Evangelho Segundo o Espiritismo, encontramos essa sublime recomendação à pergunta: ***Qual então o melhor emprego que se pode dar à riqueza?*** Procurai nessas palavras: ***"Amai-vos uns aos outros", eis a solução do problema. Elas guardam o segredo do bom emprego da riqueza. Aquele que se acha animado do amor ao próximo, tem aí traçada sua linha de procedimento. Na Caridade, está o emprego das riquezas que mais apraz a Deus.***"

Quando Jesus nos adverte ***"Não vos afadigueis com a posse do ouro"***, nos concita ao combate incessante à ambição, à cobiça, o egoísmo por serem elementos que irão nos desviar de nossa rota evolutiva. É na Caridade que estaremos fazendo uma poupança no Além, guardando esse Tesouro do Céu, nos bancos da virtude e da sabedoria.

Busquemos assim, incorporar à nossa, trajetória, os bens espirituais para que sejamos vitoriosos em nossa presente reencarnação.

A Caridade é esse exercício espiritual que estimula nossa musculatura moral, uma vez que mobiliza as forças mais profundas da alma.

O ***"FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO"***, que os Espíritos tanto nos recomendam, não é uma mera indicação ética, mas o único caminho para nossa efetiva reforma íntima é para o nosso aperfeiçoamento moral.

Que Jesus seja Sempre, através de seus luminosos ensinamentos o farol, a bússola norteadora de nossa caminhada terrena.

PAZ A TODOS!

Gesilda Gomes Valente  
Vice-Presidenta

## **ENCONTRO DE BEZERRA DE MENEZES**

O enfrentamento dos problemas relacionados à alma humana em desenvolvimento.

*Viva a Vida!*

**Dia 22/09/24  
das 8h:30 às 13h**

## **1º ENCONTRO ESPÍRITA DO CEASA**

**ESPIRITISMO NOS DIAS ATUAIS  
Nosso Maior Desafio**

**Dia 20/10/2024  
das 8:30 as 13:00h**

**Na sede do CEASA  
ou na Rádio e  
TV Abel**

## **PROGRAMAÇÃO DOCTRINÁRIA**

**status: - on-line as 6ª feira as 20h - Presencial as 2ª feira 16h e 20h - 4ª feiras 19h30**

### **SETEMBRO**

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
2/9/24	SEG	16:00	Observai os pássaros do céu. ( E.S.E.- Cap. XXV, itens 6 a 8 )	Edna Paz
2/9/24	SEG	20:00	Observai os pássaros do céu. ( E.S.E.- Cap. XXV, itens 6 a 8 )	Cosme Deolindo
4/9/24	QUA	19:30	Estudo do Livro dos Médiuns ( Dos médiuns especiais Parte 3 )	Antonio Caetano
6/9/24	SEX	20:00	Da lei de liberdade. ( L.E. - Questões , 825 e 832 )	Nély Mesquita
9/9/24	SEG	16:00	Não vos afatigueis pelo posse do ouro. ( E.S.E.- Cap. XXV, itens 9 a 11 )	Sueli Gomes
9/9/24	SEG	20:00	Não vos afatigueis pelo posse do ouro. ( E.S.E.- Cap. XXV, itens 9 a 11 )	Gesilda Valente
11/9/24	QUA	19:30	Estudo do Livro dos Médiuns formação dos médiuns. Parte 1 ) ( Da	José Soares
13/9/24	SEX	20:00	Liberdade de pensar . ( L.E. - Questões , 833 e 834 )	Niete Pimentel
16/9/24	SEG	16:00	Dom de curar. ( E.S.E.- Cap. XXVI, itens 1e 2 )	Sonia Gomes
16/9/24	SEG	20:00	Dom de curar. ( E.S.E.- Cap. XXVI, itens 1e 2 )	José Soares
18/9/24	QUA	19:30	Estudo do Livro dos Médiuns formação dos médiuns. Parte 2 ) ( Da	Dionysio Dias Filho
20/9/24	SEX	20:00	Liberdade de consciência . ( L.E. - Questões , 835 a 842 )	Alcir Mesquita
23/9/24	SEG	16:00	Preces pagas. ( E.S.E.- Cap. XXVI, itens 3 e 4 )	Iracema Martins
23/9/24	SEG	20:00	Preces pagas. ( E.S.E.- Cap. XXVI, itens 3 e 4 )	Marlio Lamha
25/9/24	QUA	19:30	Estudo do Livro dos Médiuns formação dos médiuns. Parte 3 ) ( Da	Alcir Mesquita
27/9/24	SEX	20:00	Livre-arbitrio . ( L.E. - Questões , 843 a 850 )	Antonio Caetano
30/9/24	SEG	16:00	Mediunidade gratuita. ( E.S.E.- Cap. XXVI, itens 5 a 10 )	Edina Castro
30/9/24	SEG	20:00	Mediunidade gratuita. ( E.S.E.- Cap. XXVI, itens 5 a 10 )	Vanessa Augusto

## **ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA**

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
O Evangelho Segundo o Espiritismo	2ªfeira	14h às 15h30	Presencial
O Livro dos Médiuns	4ªfeira	19h30 às 20h30	Presencial On-line
A História do Espiritismo	5ªfeira	18h às 19h15	Presencial
O Livro dos Espíritos	5ªfeira	18h às 19h15	Presencial
Obras Póstumas	5ªfeira	19h30 às 21h	Presencial



***Queridos, nossos!***

***Não esperamos que sejam perfeitos para colaborarem conosco. Trabalhadores que somos na espiritualidade, esperamos sim que sejam nossos colaboradores como medianeiros que nos facilitam o serviço.***

***Não é preciso repetir que cada um deve ter a disciplina necessária para o bom êxito de nossa programação de caridade.***

***Encarnados e desencarnados são favorecidos pela misericórdia de Deus.***

***Calcetas do pecado que todos nós fomos um dia, é hora de deixar o “homem velho esfarrapado e vicioso e dar ensejo a presença do homem novo.***

***Estão em caminhada para a angelitude, que o Bem seja incessante e prevaleça na Terra neste alvorecer de uma “Nova Era” de criaturas redimidas.***

***Que esses aconselhamentos aqui deixados se estendam sem exceção, aos lares de cada colaborador desta casa querida.***

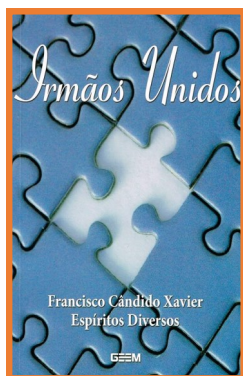
***Que cada um se responsabilize e tenha atitudes evangélicas.***

***É o que o Cristo espera...***

***O irmão, amigo.***

***Syllo Gomes Valente***

***( mensagem recebida por uma médium em 09/08/2000 )***



### NA GRANDE BATALHA

Imaginem vocês a vida física, como sendo uma vanguarda compacta de luta, em linhas enormes de soldados que orçam por alguns bilhões de elementos individuais.

Nessa frente, o atrito é uma corrida ao prêmio que nomeamos por "evolução", "redenção" ou "sublimação".

O trabalho do espírito, sempre mais fácil de ser realizado no setor da experiência, dentro das condições de encarnado, é uma concorrência de aspecto gigantesco à conquista de valores imperecíveis para a alma eterna. E as esferas imediatas, mais próximas à mente do homem, nesse caso, representam simbolicamente a retaguarda de abastecimento e de luz.

Cada desencarnação é o regresso de um lutador, mas, qual ocorre nas batalhas, que vocês conhecem aí, o número dos desajustados e dos loucos atinge esmagadora percentagem sobre a quota reduzida dos heróis.

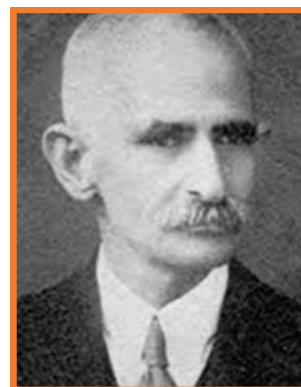
Habitualmente, na Terra, quem volta do combate é candidato infalível ao hospital, onde atende as mutilações e às chagas por tempo indefinido.

Quem retorna do círculo carnal igualmente traz consigo dificuldades enormes. Quase sempre, a mente que transitou nos caminhos terrestres volta para o "nosso lado" mais ou menos presa a entes amados que permanecem a distância, a sentimentos inconfessáveis, a objetos inferiores, respirando entre desilusões intraduzíveis, desacertos numerosos, doenças convertidas em vícios do pensamento, caprichos menos construtivos, perturbações da visão interna, compromissos pesados com determinados seres, inibições que se tornaram sistemáticas, cristalizações do raciocínio que se fizeram contumazes, opiniões endurecidas no tempo, preconceitos transformados em impedimentos ao verdadeiro progresso, temores infundados, medo das renovações benéficas, dificuldades à compreensão rápida, defeitos de observação, mágoas que atornentam incessantemente e um sem número de alterações íntimas que nos dão a idéia de reencontrar nos recém-chegados da Terra verdadeira legião de "soldados enfermos", exigindo-nos amparo, carinho e medicação.

E os milhões de criaturas em semelhante estado mental reclamam providências enérgicas nos setores da assistência, da reeducação e da reencarnação como, por enquanto, não podem você avaliar.

Até que entesouremos em nós mesmos a "consciência sublimada", que vocês no mundo designam por "santificação", há muitas e muitas léguas que andar nos domínios trabalho e da experiência.

Por mais sacrificial e movimentada seja a nossa vida no corpo, se realmente acordamos para a verdade, afeiçoemo-nos à posição de legionários da boa vontade, estudando e servindo, auxiliando a todos e aprimorando-nos, quanto possível, porque a armadura de carne se desintegrará, onde se fixarão em nossa alma o prêmio, a perturbação ou a derrota que houvermos adquirido por nós mesmos.



*Neio Lucio*



## AS IDEIAS ESPÍRITAS ATRAVÉS DOS TEMPOS

A relação entre os mundos material e espiritual tem sido registrada em todas as épocas da humanidade como já vimos através dos Horizontes Culturais.

Veremos, que várias culturas na Antiguidade tinham seus códigos religiosos em livros escritos ou somente em cânticos e em todas, as **Ideias Espíritas** estavam presentes.

**OS VEDAS** - Contém hinos, encantamentos e rituais da Índia Antiga.

**O LIVRO DOS MORTOS** - Coletânea de orações, hinos e ladainhas do Egito Antigo.

**I CHING** - Livro de sabedoria na China Antiga.

**AVESTA** - Escrituras sagradas do zoroastrismo na Antiga Pérsia.

Nosso estudo terá como base o livro **DEPOIS DA MORTE** de Leon Denis.

### ÍNDIA

Em geral, as manifestações religiosas na Índia, tem como base o **LIVRO SAGRADO VEDA**.



A palavra **VEDA** significa saber ou conhecimento.

Os **Vedas** formam as quatro obras em um idioma chamado védico de onde se originou o sânscrito clássico.

Base do extenso sistema de escrituras sagradas do hinduísmo, que representam a mais antiga literatura de qualquer língua indo-europeia.

Inicialmente eram transmitidos apenas de forma oral datando de ~5.000 a.C.

Os hinos védicos igualam em grandeza e elevação moral a tudo o que, no decorrer dos tempos, o sentimento poético engendrou de mais belo.

O Ser Supremo divide-se para produzir a vida universal. Assim, o mundo e os seres saídos de Deus voltam a Deus por uma evolução constante. Daí a teoria da queda e da reascensão das almas que se encontra no Oriente.

*“Ao sacrifício do fogo resume-se todo o culto védico. Ao levantar do dia, o chefe de família, pai e sacerdote ao mesmo tempo, acendia a chama sagrada no altar da Terra, e, assim, para o céu azul, subia alegre a prece, a invocação de todos à Força Única e viva, que está coberta pelo véu transparente da Natureza. Enquanto se cumpre o sacrifício, dizem os Vedas, os Assuras ou Espíritos superiores e os Pitris ou almas dos antepassados cercam os assistentes e se associam às suas preces.” (Depois da Morte – Léon Denis)*

Continua...



Portanto, a crença nos Espíritos remonta às primeiras idades do mundo.”

No transcurso da iniciação os Vedas revelavam as leis que regem os mistérios:

- **Imortalidade da alma**
- **Pluralidade das existências e dos mundos**
- **Comunicação dos morto**

Achamos elevados, e sobretudo nos causam profunda admiração seus antigos conselhos.

Muito antes de terem aparecido os grandes reveladores dos tempos históricos, era a **reencarnação da alma** ou melhor a **pluralidade das existências** no que acreditavam e preservada na tradição oral dos seus cânticos.

Até que a escrita permitiu fixá-la e ser introduzida nos livros sagrados, pelos iniciados, profetas e sacerdotes védicos, cujas as principais características se apresentavam como revelações mediúnicas com minúcias de verdadeiras comunicações espíritas.

Do ensino dos Vedas decorria toda a organização da sociedade primitiva, o respeito à mulher, o culto dos antepassados, o poder eletivo e patriarcal.

A história comprovou a filiação dos egípcios, dos iranianos, dos celtas que levaram consigo mais ou menos desfigurada, a bíblia primitiva que se denomina “ Os Vedas”

Vejamos alguns trechos desse livro:

*“Há uma parte imortal do homem que é aquela, ó Agni, que cumpre aquecer com teus raios, inflamar com seus fogos. De onde nasceu a alma?”*

*“Mas vem para nós e daqui partem, outras partem e tornam a voltar.”*

(Imortalidade da alma e a Reencarnação)

*“Se vos entregardes nos vossos desejos, só fareis condenar-vos a contrair, no morverdes, novas ligações com outros corpos e com outros mundos.”*

(Pluralidade dos Mundos)

## HINDUÍSMO - ~ 4.000 A.C

*[...] Os hindus eram um dos ramos da massa de proscritos da Capela, exilados no planeta. Deles descendem todos os povos arianos, que floresceram na Europa e hoje atingem um dos mais agudos períodos de transição na sua marcha evolutiva. O pensamento moderno é o descendente legítimo daquela grande raça de pensadores[...]* (A Caminho da Luz - Emmanuel)

O Hinduísmo é um conjunto de concepções religiosas, sociais e políticas, oriunda dos textos dos Vedas transmitidos oralmente considerados de origem divina e da forma modificada do Bramanismo.

Curioso notar que no Hinduísmo não há um personagem fundador da religião.

A religiosidade hinduísta possui uma infinidade de cultos e rituais obtidos através de diferentes povos. No entanto, há pelo menos três concepções fundamentais:

**Sistemas de Castas** - Desde os mais remotos tempos sempre houve na Índia estas classes sociais: sacerdotes, guerreiros, agricultores, comerciantes, artesãos e servos.

### Na Doutrina Espírita

*[...] o povo hindu , não obstante as suas tradições de espiritualidade, deixou crescer no coração o espinho do orgulho que, aliás dera motivo ao exílio na Terra. Essas castas não se constituíram num sentido apenas hierárquico, mas com significação de uma superioridade orgulhosa e absoluta [...]* (A Caminho da Luz - Emmanuel)

**Crença na Reencarnação (Karma)** - No hinduísmo se acredita que, depois da morte de um ser humano sua alma renasce em um ser vivo. Pode renascer numa casta mais alta ou baixa, ou até mesmo habitar um corpo de animal. Todas as ações de uma vida determinarão os aspectos essenciais da vida seguinte. Por essa razão , as sucessivas vidas não correspondem à punição ou recompensa, mas uma lei natural, daí a não aceitação de uma Providência Divina, uma vez que para o hinduísta, a responsabilidade pela vida atual e pelas seguintes é exclusivamente individual.

## Na Doutrina Espírita

[...] o “carma”, expressão vulgarizada entre os hindus, que em sânscrito quer dizer “ação”, a rigor, designa “causa e efeito”, uma vez que toda a ação ou movimento deriva de causa ou impulsos anteriores. Para nós expressará a conta de cada um, englobando os créditos e os débitos que, em particular, nos digam respeito. Por isso mesmo, a conta dessa natureza, não apenas catalogando e definindo individualidades, mas também povos e raças, estados e instituições. (Ação e Reação - André Luiz)

**Adoração da Vaca (Animismo)** - A vaca é um animal sagrado na Índia e é considerada um ser puro pois supre toda a necessidade de manutenção da vida biológica. Outros animais são considerados sagrados, como o macaco, o crocodilo e a cobra. Em virtude disso, criou-se na Índia uma cultura contrária a matança de animais como forma de alimentação.

## Na Doutrina Espírita

[...] *Pode-se considerar a adoração como tendo sua origem na lei natural?*

*Ela está na lei natural, já que é o resultado de um sentimento inato no homem; é por isso que a encontramos em todos os povos, embora de formas diferentes. (O Livro dos Espíritos)*

## BRAMANISMO

**Krishna**, educado pelos acetas no Himalaia, foi o inspirador das crenças hindus. Essa grande figura aparece na História como o primeiro dos reformadores religiosos, dos missionários divinos.

Renovou as doutrinas védicas, apoiando-se sobre as ideias da Trindade (Brahma, Vishnu e Shiva), da Imortalidade da Alma e de seus Sucessivos Renascimentos.

**BRAHMA** - Deus que cria o Universo

**VISHNU** - Deus que preserva o Universo

**SHIVA** - Deus que destrói o Universo pois sem destruição, não pode haver recomeço.



Outro texto religioso de grande valor para as religiões hindus é o *Bhagavad Gita* (Canção do Senhor) ditado por Krishna aproximadamente 3000 anos aC.

Tais frases a seguir são encontradas nos livros sagrados, ainda conservados nos santuários do sul do Indostão:

*“O corpo, envoltório da alma que aí fez a sua morada, é uma coisa finita: porém, a alma que o habita é invisível, imponderável e eterna.”*

(Imortalidade da alma)

*“Tanto eu como vós, temos tido vários nascimentos. Tanto eu como vós temos tido vários nascimentos. Os meus só de mim são conhecidos, porém vós nem mesmo os vossos conheceis.”*

(Reencarnação)

*“Quando morremos nossas riquezas ficarão em casa, mas nossas virtudes e vícios, nossas boas ações e nossas faltas, seguem-nos em outra vida.”*

(Débitos e créditos)

## Referências:

- Depois da Morte, Léon Denis
- A Caminho da Luz, Francisco Cândido Xavier, pelo espírito Emmanuel.
- O Livro dos Espíritos, Allan Kardec
- História do Espiritismo, Guia de Estudos Histórico-Doutrinário –CELD

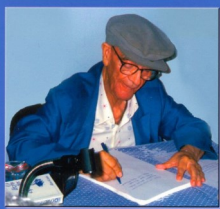
---

## CANTINHO DO CHICO

---

### O Evangelho de Chico Xavier

Carlos A. Baccelli



“Existem **peessoas que se sentem ofendidas**, magoadas por qualquer coisa: à mais leve contrariedade, se sentem humilhadas...

Ora, nós não viemos a este mundo para nos banhar em água de rosas... Somos Espíritos altamente endividados — dentro de nós, o passado ainda fala mais alto...

Por que, então, haveríamos de **nos sentir ofendidos** quando as pessoas não fazem com que as coisas sejam da maneira que queremos?!

Não podemos ser tão suscetíveis assim... Por qualquer aborrecimento, gente há que passa a vida inteira sem falar com um irmão, com um amigo...

Queremos viver na Terra sem que sejamos afetados pela sua condição, vamos dizer assim, de ainda lamentável atraso espiritual...

Isto aqui não é uma estação de veraneio! Quando o Espírito reencarna; ele já vem consciente das lutas que terá de enfrentar — a menos que seja um Espírito completamente alheio ao seu próprio destino.

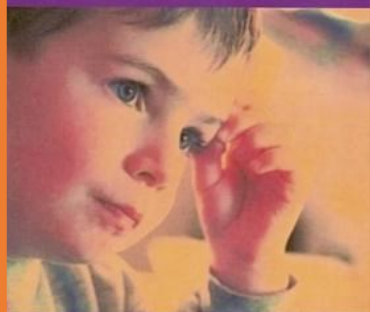
Todos, quando retomamos o corpo, sabemos que, de certa forma, estaremos à mercê de uma série de circunstâncias próprias de um planeta em evolução...”

---

## DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA

---

Suely Caldas Schubert



**MEDIUNIDADE  
e Obsessão em  
CRIANÇAS**

A presente obra de Suely Caldas Schubert, tão necessária às múltiplas situações que deparamos na análise da criança em nossos dias, vem enriquecer a literatura espírita por concentrar em apenas um livro, diversas respostas aos questionamentos que muitos de nós fazemos com relação ao comportamento infantil.

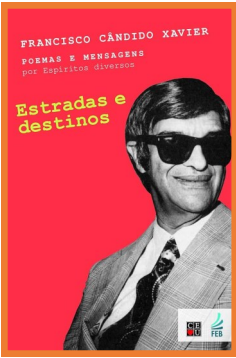
**Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site [WWW.CEASA.ORG.BR](http://WWW.CEASA.ORG.BR)**

**CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA CEASA!**

---

## POESIA ESPÍRITA

---



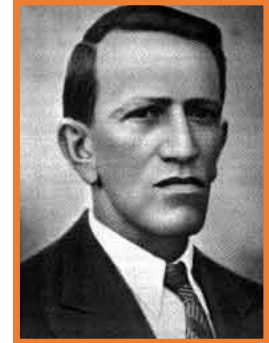
### IRMÃ CORAGEM

Deus te abençoe a Fé por onde fores,  
adornando-a de luzes renascentes,  
nos sonhos e esperanças que acalentes,  
a suprimir pesares e amargores.

Deus te engrandeça em tudo quanto intentes  
Embora suportando as próprias dores,  
no intuito de amparar os sofredores,  
os cansados, os tristes e os doentes.

Irmã Coragem, alma de alegria,  
sempre servindo e amando, dia a dia,  
enaltecendo as provas benfazejas!...

Sê grata à vida e à luta, chora e canta,  
Jesus te inspira a estrada clara e santa  
Mensageira do Amor, Bendita Seja!...



Jésus Gonçalves

---

## BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL

---



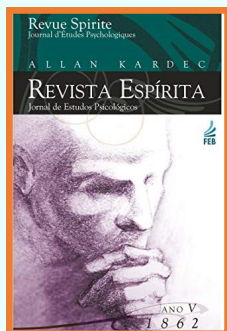
“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O tríplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

O Espiritismo está fundamentado na razão [no raciocínio], na lógica, no equilíbrio e no bom senso, *sobretudo na razão*, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão a sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem

Só possuímos a fé raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

**OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!**



### *Revista Espírita Janeiro de 1862*

#### PUBLICIDADE DAS COMUNICAÇÕES ESPÍRITAS

A questão da publicidade a dar às comunicações espíritas é o complemento da organização geral de que tratamos em nosso número precedente. À medida que o círculo dos Espíritos se alarga, os médiuns se multiplicam, e com eles o número das comunicações. Há algum tempo essas comunicações tomaram um desenvolvimento notável sob o aspecto do estilo, dos pensamentos e da amplitude dos assuntos tratados; elas cresceram com a própria ciência, os Espíritos proporcionando a elevação de seu ensinamento ao desenvolvimento das idéias, e isso na província e no estrangeiro, tanto quanto em Paris, assim como atestam as numerosas amostras que nos enviam, e das quais algumas foram publicadas na Revista.

Dando essas comunicações, os Espíritos têm em vista a instrução geral, a propagação dos princípios da Doutrina, e este objetivo não seria atingido se, como dissemos, permanecessem escondidos nas pastas de papelão daqueles que as obtêm. E, pois, útil difundi-las pela via da publicidade; disso resultará uma outra vantagem muito importante, a de provar a concordância do ensinamento espontâneo dado pelos Espíritos, sobre todos os pontos fundamentais, e de neutralizar a influência dos sistemas errôneos provando o seu isolamento.

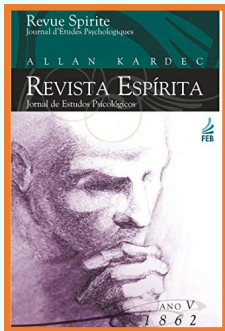
Trata-se, pois, de examinar o modo de publicidade que melhor pode atingir o objetivo e, para isso, dois pontos devem ser considerados: o meio que oferece mais chances de extensão da publicidade, e as condições mais próprias para fazer, sobre o leitor, uma impressão favorável, seja pela escolha judiciosa dos assuntos, seja pela disposição material. Por falta de levar em conta certas considerações, algumas vezes de pura forma, as

melhores obras, freqüentemente, são crianças natimortas. Isto é um resultado da experiência: certos editores, sob esse aspecto, têm um tato que lhes dá o hábito dos gostos do público, e que lhes permite julgar quase com certeza as chances de sucesso de uma publicação, questão de mérito intrínseco à parte.

O desenvolvimento que as comunicações espíritas tomam nos colocam na impossibilidade material de inseri-las todas em nossa Revista. Seria preciso, para abraçar o quadro inteiro, dar-lhe uma extensão que obrigaria colocá-la a um preço fora do alcance de muita gente. Torna-se, pois, necessário achar um meio de completá-la nas melhores condições para todos. Examinemos, de início, o pró e o contra dos diferentes sistemas que poderiam ser empregados.

**1- Publicações periódicas locais.** - Apresentam dois inconvenientes: o primeiro, que têm uma publicidade quase sempre restrita à localidade; o segundo, que uma publicação periódica, devendo ser alimentada e servida em época fixa, necessita de um material burocrático e despesas regulares, aos quais é preciso pelo menos prover, sob pena de parar. Se os jornais de localidades, que se dirigem à massa do público, freqüentemente, têm dificuldade para viver, com mais forte razão isso assim seria com uma publicação que não se dirige senão a uma pequena porção restrita do público, porque seria iludir-se com uma vã esperança de contar com muitos assinantes de fora, sobretudo se essas publicações vão se multiplicando.

Continua...



**2- Publicações locais não periódicas.** - Uma sociedade, um grupo, os grupos de uma mesma cidade, poderiam, como se faz em Metz, reunir suas comunicações em brochuras independentes umas das outras, e aparecendo em épocas indeterminadas.

Este modo é incomparavelmente preferível ao precedente, sob o ponto de vista financeiro, uma vez que não contrata nenhum compromisso, e que se é sempre senhor para parar quando quiser. Mas há sempre o inconveniente da restrição da publicidade. Para divulgar essas brochuras fora do círculo local, seriam necessárias despesas de anúncio diante das quais, freqüentemente, se recua, ou uma livraria central tendo numerosos correspondentes, e que disso se encarregaria; mas aqui se apresenta uma outra dificuldade. As livrarias, em geral, se ocupam com pouca boa vontade com obras que não editam; de um outro lado, não gostam de obstruir seus correspondentes com publicações sem importância para elas, e de um consumo incerto, amiúde feitas em más condições de venda pela forma ou pelo preço, e que, além do inconveniente de desagradar os correspondentes, teriam o de lhes ocasionar as despesas de retorno. São considerações que a maioria dos autores, estranhos ao mister da livraria, não compreendem, sem falar daqueles que, achando suas obras excelentes, se admiram de que todo editor não se apresse em delas se encarregar; aqueles mesmos que fazem imprimir às suas custas, devem bem pensar que, algumas vantagens que façam ao livreiro, a obra atingirá os interessados se não os houver, em termo de negócio, em condições comerciais.

Pedimos perdão aos nossos leitores por entrar em detalhes tão terrestres a propósito de coisas celestes, mas é precisamente na propagação das boas coisas que queremos premunir contra as ilusões da inexperiência.

**3- Publicações individuais dos médiuns.** - Todas as reflexões acima se aplicam naturalmente às publicações isoladas, que certos médiuns

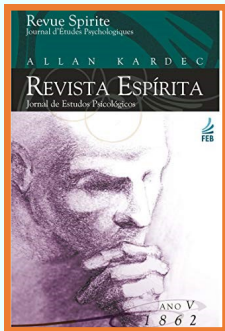
poderiam fazer, das comunicações que recebem; mas, além de que a maioria não o pode, estas têm um outro inconveniente, é que, em geral, têm uma marca de uniformidade que as torna monótonas, e prejudicaria tanto mais o seu consumo quanto fossem mais multiplicadas. Elas não podem ser atraentes senão se, tratando de um assunto determinado, formassem um todo, e apresentassem um conjunto, seja a obra de um único Espírito ou de vários.

Estas reflexões não poderiam ser absolutas e, sem dúvida, pode nisso haver exceções, mas não se pode desconvir que repousam sobre um fundo de verdade. De resto, o que aqui dizemos não é para impor nossas idéias, das quais cada um está livre para levar em conta se julgar a propósito; como não se publica senão com a esperança de um resultado, somente acreditamos devermos expor as causas de decepções.

Os inconvenientes que acabamos de assinalar nos parecem completamente levantados para a publicação central e coletiva que os Srs. Didier e Cia. vão empreender sob o título de BIBLIOTECA DO MUNDO INVISÍVEL; compreenderá uma série de volumes, formato 1n-18, de sete folhas de impressão, ou cerca de 250 páginas, e ao preço uniforme de 2 fr. Cada volume terá o seu número de ordem, mas se venderá separadamente, de sorte que os amadores estarão livres para tomarem aqueles que lhes convenha, sem estarem obrigados a comprar a totalidade, que não tem limite fixo. Esta coleção oferecerá os meios de publicar, nas melhores condições possíveis, os trabalhos mediúnicos obtidos nos diferentes centros, com a vantagem de uma publicidade muito ampla por meio dos correspondentes; o que essa casa não faria para brochuras isoladas, o fará para uma coleção que pode adquirir uma grande importância.

O nome de **Biblioteca do Mundo Invisível** é o título geral da coleção; mas cada volume levará um título especial para designar-lhe a procedência e o objeto, e beneficiará o autor, sem que este último tenha que se imiscuir no produto das obras que lhe são estranhas. É uma publicação

Continua...



Os editores não se comprometem, de modo algum, em publicar nessa coleção tudo o que se lhe apresentar; ao contrário, se reservam expressamente para fazer uma escolha rigorosa. Os volumes, que seriam impressos às custas dos autores, poderão

entrar na coleção, se forem aceitos, uma vez que estejam nas condições requeridas de formato e de preço.

Pessoalmente, somos completamente estranhos ao conjunto dessa publicação e à sua administração; ela nada tem de comum nem com a Revista Espírita, nem com as nossas obras especiais sobre a matéria; damos-lhe nossa aprovação e o nosso apoio moral, porque a julgamos útil, e e como sendo o melhor caminho aberto aos médiuns, grupos e sociedades para as suas publicações. Nela colaboraremos como os outros por nossa conta pessoal, não tomando a responsabilidade do nosso nome.

Além das obras especiais que poderemos fornecer a essa coleção, nós lhe daremos, sob o título particular de Arquivo Espírita, alguns volumes compostos de comunicações escolhidas, seja

entre aquelas que são obtidas em nossas reuniões de Paris, seja entre aquelas que nos são dirigidas pelos médiuns e pelos grupos franceses e estrangeiros, que se correspondem conosco, e não gostaríamos de fazer publicações pessoais. Essas comunicações, emanando de fontes diferentes, terão o atrativo da variedade; nós lhes acrescentaremos, segundo as circunstâncias, as notas necessárias à sua inteligência e ao seu desenvolvimento. A ordem, a classificação e todas as disposições materiais serão o objeto de uma atenção particular.

Não querendo fazer um benefício pessoal dessas publicações, nossa intenção é passar os direitos que adquiriremos pelos cuidados que lhes daremos, à distribuição gratuita de nossas obras sobre o Espiritismo em favor das pessoas que não poderiam adquiri-las, ou a tal outro emprego que julgasse útil à propagação da Doutrina, segundo condições que sei ao ulteriormente fixadas.

Este plano nos parece dever responder a todas as necessidades, e não duvidamos de que seja acolhido com fervor por todos os amigos sinceros da Doutrina.

---

## PÉROLAS DO EVANGELHO

---



### *Cap XIV - Honrai a vosso pai e a vossa mãe* *Instruções dos Espíritos - A ingratidão dos filhos e os laços de família*

Formam famílias os Espíritos que a analogia dos gostos, a identidade do progresso moral e a afeição induzem a reunir-se. Esses mesmos Espíritos, em suas migrações terrenas, se buscam, para se gruparem, como o fazem no Espaço, originando-se daí as famílias unidas e homogêneas. Se, nas suas peregrinações, acontece ficarem temporariamente separados, mais tarde tornam a encontrar-se, venturosos pelos novos progressos que realizaram. Mas como não lhes cumpre trabalhar apenas para si, permite Deus que Espíritos menos adiantados encarnem entre eles, a fim de receberem conselhos e bons exemplos, a bem de seu progresso. Esses Espíritos se tornam, por vezes, causa de perturbação no meio daqueles outros, o que constitui para estes a prova e a tarefa a desempenhar.

Acolhei-os, portanto, como irmãos; auxiliai-os, e depois, no mundo dos Espíritos, a família se felicitará por haver salvo alguns náufragos que, a seu turno, poderão salvar outros.

*Santo Agostinho. (Paris, 1862.)*

## ***DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO***

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
S	1813	Dia 27 - Nasce Epes Sargent, no Estado americano de Massachusetts. Autor do livro Bases científicas do Espiritismo.
E	1868	Dia 22 - Nascimento de Caibar Schutel.
T	1876	Dia 12 - Nascimento de Auta de Souza.
	1883	Dia 09 - Nascimento de Carlos Imbassahy.
E	1890	Dia 05 - Desencarna Léa Fox uma das médiuns envolvidas nos fenômenos de Hydesville, ocorridos em 1848, na América do Norte.
M	1891	Dia 30 - Nascimento de Leopoldo Machado
B	1892	Dia 05 - Desencarna o escritor espírita William Stainton Moses, em Londres, Inglaterra.
	1914	Dia 02 - Desencarna Albert de Rochas.
R	1914	Dia 25 - Nascimento de Herculano Pires.
O	2007	Dia 03 - Desencarna José Martins Peralva.

### ***JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE***



**Em virtude do rebaixamento dos valores morais, o homem que pauta suas atitudes no Evangelho encontra-se anacrônico em relação ao seu tempo? O comportamento conforme recomenda o Evangelho ainda não é para os nossos dias?**

Resp.: O desprezo e a desconsideração constantes a esse código há custado o prolongamento das dores entre as criaturas e o desespero que grassa, ininterrupto, ceifando as jovens promessas do futuro, em florações que não alcançam a glória ditosa da frutificação...

È surgem os arremedos de culto a Satã, a modernização do espírito cristão em conciliábulos vexatórios com os instigadores do rebaixamento moral do homem, em aberrantes espetáculos de pesquisa, dita religiosa, nos Templos, nos Teatros, nas Televisões, nos Cinemas, nas ruas, atentando, sob o beneplácito da acomodação quase generalizada, contra os veros postulados da Fé, do Amor, da Paz que ressumbram da Boa Nova, conspurcada na vivência atual, mas sublime na sua legitimidade intrínseca, ainda não atingida pela grande mole humana...

Ciclo transitório o destes dias de demolição pertinaz, é a madrugada do período feliz que se avizinha promissor.

Aos espíritas sinceros cabe o relevante labor de construir sobre os escombros morais da atualidade, o homem integral, conforme as características do Evangelho, homem-protótipo da Humanidade ditosa do porvir.

Consubstanciando o verbo divino nas atitudes, o cristão novo se deve aplicar ao indeclinável ministério da ação elevada, atualizando os postulados evangélicos na vivência diária, de tal modo, que os cultivadores da insensatez e da perturbação, após os incessantes tormentos que os vergastam, permitam-se a terapêutica salutar de Jesus Cristo, o Médico Divino de todos nós...

**(Celeiro de Bençãos - 1ª edição - p. 10/31)**



## **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA**

<b>DIA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>	<b>STATUS</b>
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraterno	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

## **CALENDÁRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO SOCIAL**

ATIVIDADES	MÊS											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
<b>Campanha do Cobertor e Meia</b>	x	x	x	x	19	x	21	x	x	x	x	x
<b>Almoço das Crianças</b>	x	04	10	14	05	23	14	04	22	20	10	
<b>Visita aos Asilos</b>	x	03	x	x	x	x	13	x	x	x	x	x
<b>Visita aos Orfanatos</b>	x	x	x	13	x	x	x	x	21	x	x	x
<b>Campanha do Quilo</b>	28	25	24	28	26	30	28	25	29	27	24	15
<b>Ronda do Pão</b>	21	18	17	21	19	16	21	18	15	06	10	07 e 08
<b>Doação Mensal</b>	x	25	x	28	27	30	15	25	x	27	24	x
<b>Campanha de Natal</b>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	14 e 15
<b>Atividade MacDonald's</b>	x	x	x	x	x	x	x	24 ou 31	x	x	x	x
<b>Escolinha de Apoio</b>	x	x	04 11 18 25	01 08 15 29	06 13 20 27	03 10 17 24	01 e 08	05 12 19 26	02 09 16 23 30	07 21 28	04 11 18 25	x



**SEJA TAMBÉM UM COLABORADOR DO CEASA!**

Todo trabalho da Casa tem como objetivo:

***FAZER O BEM A TODOS OS NECESSITADOS.***

**Seja Sócio!**

## PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



### REV. WILLIAM STANTON MOSES

Nascimento

**05-11-1839**

Falecimento

**05-09-1892**

William Stainton Moses nasceu em Lincolnshire, Inglaterra.

Seu pai era reitor da Escola de Gramática e foi quem iniciou os seus estudos sendo, em seguida, confiado a um professor particular que, maravilhado pelas suas aptidões se empenhou fervorosamente com seu genitor para que enviasse o filho a uma escola pública.

Em 1855, ingressou na Escola de Gramática de Bedford, onde estudou durante três anos, merecendo vários prêmios e elogios.

Em 1858, entrou para o “Exeter College”, de Oxford. Sua vida de estudante foi digna de maiores encômios, tendo mesmo adoecido gravemente devido ao demasiado apego às matérias escolares.

Com a finalidade de melhorar sua saúde, viajou durante um ano pelo continente europeu e, na volta, passou seis meses no velho mosteiro grego do Monte Thos. Sua curiosidade e sobretudo uma grande necessidade de meditação e de isolamento o obrigaram a permanecer todo esse tempo no convento. Alguns anos mais tarde, seu mentor espiritual, conhecido por IMPERATOR, explicou-lhe que, desde aquela época ele vinha sendo influenciado por entidades espirituais, interessadas em ajudar a sua educação espiritual.

Aos 23 anos, Stainton Moses voltou para Oxford, onde diplomou-se em 1863. Embora melhor de saúde, a necessidade de viver uma vida no campo, levou-o a aceitar um cargo de pároco, na ilha de Man, onde permaneceu por cinco anos. Devido ao afastamento do reitor, Moses foi convidado a assumir, também, essa segunda função.

Uma epidemia de varíola, que se manifestou nessa região, pôs em relevo a sua dedicação e intrepidez. Como não havia médico no lugar, o jovem, que tinha alguns conhecimentos de medicina, tratou dos corpos e das almas dos habitantes da região. Dia e noite ele se desdobrava, porém a epidemia progredia lentamente, fazendo com que além de pastor religioso se transformasse no médico e no coveiro daquele núcleo populacional. Sua extrema dedicação fez com que se tornasse ainda mais querido por parte dos seus paroquianos.

Por motivo de saúde, transferiu-se para a paróquia de Saint-Georges Douglas, também na ilha de Man. De 1868 até 1869, quando exercendo função em outro curato, desenvolveu uma moléstia na garganta, que o obrigou a renunciar ao ministério.

Continua...



Em 1870, Staiton teve sua atenção atraída para o Espiritismo durante o tempo que residiu na casa do Dr. Speers, em Londres. A esposa desse médico permaneceu durante três semanas enferma e, para distrair, lia o livro “Região em Litígio entre este Mundo e o Outro”. Ao recuperar-se, pediu a Stainton para ler e procurar descobrir o que haveria de verdadeiro nos fatos que o autor narrava.

Em 1872, Stainton começou a estudar o Espiritismo, a fim de cumprir a promessa feita à Senhora Speers, tendo para tanto, assistido a algumas sessões espíritas e despertado como Médiun em sessões realizadas na casa do casal Speers.

Fenômenos maravilhosos produziram-se por seu intermédio: sons musicais, pancadas, clarões, balsamização do ambiente com perfumes diversos, passos pesados produzidos por um espírito que se denominava “Rector”, levitação de corpos pesados, fenômenos de voz direta e mais...

Stainton contribuiu para a fundação da Associação Nacional Britânica dos Espiritualistas, da Sociedade Psicológica da Grã-Bretanha, da Sociedade de Pesquisas Psíquicas e da Aliança Espiritualista de Londres, da qual foi o primeiro presidente, cargo que exerceu até sua desencarnação.

Embora sua faculdade mediúnica decrescesse de intensidade, ele conservou sempre a faculdade de psicografia.

A sua obra “Ensinos Espiritualistas” foi vertida para o português por Oscar d’Argonnel. Trata-se de uma obra que encerra uma série de ensinamentos ministrados pelo espírito Imperator, e que Stainton, usando o pseudônimo de A. Oxon, publicou, e que a Aliança Espiritualista de Londres, através do seu Conselho, fez publicar em edição comemorativa ao seu inolvidável fundador.

**Fonte bibliográfica: “Grandes Vultos do Espiritismo”, de Paulo Alves de Godoy.**

VISITE NOSSO SITE:  
[www.ceasa.org.br](http://www.ceasa.org.br)



*Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida*  
*Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358*  
*Fundado em 18/10/1942*

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

